

Minha Vida, minha infância

Minha infância

Não tive uma infância muito feliz, pois sou o caçula de 8 filhos de um agricultor no interior do Rio Grande do Sul. Meu Pai muito pobre muitas vezes não tinha nada para comer. As pessoas se referiam ao meu pai e a nós como "negros", ou seja "os negros", somente porque não temos um sobrenome como os demais daquela região. Morando numa região de descendentes alemães sofremos preconceitos e passamos a ser vistos diferentes.

Todos os acontecimentos citados acima no texto fazem com que minha infância não fosse como de outras criança da minha idade naquela região. Mas por outro lado tive e tenho uma mãezinha muito carinho e querida e me deu muito amor, conforto e forças para lutar sempre contra as injustiça da vida.

Desta forma, lutei e cheguei onde hoje estou fazendo o que aprendi repassando este amor para as pessoas para meus alunos, não gosto de injustiças, desprezo, e, tratar as pessoas diferentes, acho que não devemos olhar o exterior que não significa nada porque o interior vale muito mais e é isso que muitas pessoas não percebem, julgam as pessoas pelo exterior pelo que aparentem ser e não pelo que realmente são de fato.

Neste contexto, sempre quando trabalho em sala de aula tento em primeiro lugar ouvir o aluno para a partir dos relatos poder trabalhar os temas inclusão, preconceito, racismo, conflitos étnicos, diversidade religiosa entre outros assuntos, pois sei muito bem o que é sofrer isso na pele.